

plantas tropicais. Foi adotado um modelo agroflorestal de cultivo em círculos de 20 m² de produção.

Etapas de implantação de um módulo de agrofloresta

A implantação do círculo de produção de agrofloresta iniciou-se pela limpeza, aração, e incorporação de composto orgânico na área (procure a orientação de um técnico da extensão rural, em caso de dúvidas nesta fase). Em seguida, abriu-se covas de 40 cm x 40 cm x 40 cm, adubadas com material orgânico da propriedade para o plantio das árvores e logo em seguida, os rizomas das espécies tropicais de porte médio. No final dos plantios realizou-se a cobertura da coroa (círculo de um metro ao redor das plantas) com capim seco, ou com outra cobertura morta disponível.

Espécies de árvores utilizadas: Ipê (branco, roxo e amarelo) (de porte alto), Quaresmeira (porte médio), Sapucaia, Sucupira e Jacarandá.

Espécies de Helicônias: *H. psittacorum*, *H. Hirsuta* (de porte mais baixo) , *H. bihai* e *H. wagneriana* (de porte médio) (Figura. 5).



Figura. 5: Forma de comercialização de helicônias em maços.



Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal

**SAIN Parque Estação Biológica, Ed. Sede
EMATER-DF, Brasília-DF**

CEP: 70.770-915 / Telefone: (61) 3311-9330

www.emater.df.gov.br

E-mail: emater@emater.df.gov.br

Autoria:

Loiselene Carvalho da Trindade Rocha

Carlos Antônio Morais da Costa



Sistema Agroflorestal

O sistema de cultivo denominado de agroflorestal ou sistema agroflorestal (SAF) tem sido indicado para a agricultura familiar por reunir diversas vantagens econômicas e ambientais. Esse sistema permite maior diversificação de espécies, que podem ser exploradas economicamente.

É possível proporcionar condições climáticas mais favoráveis ao cultivo de plantas tropicais adotando-se o sistema agroflorestal, o que contribui para a produção de flores e plantas com qualidade e redução de custos quanto ao uso dos insumos.

Implantação do Sistema Agroflorestal

A implantação do sistema agroflorestal para a produção de flores tropicais de corte foi planejado utilizando espécies de madeira (árvores) e espécies tropicais de flores de corte, para cada cultura no espaçamento adequado ao seu desenvolvimento. Cada espécie tem diferentes necessidades de luminosidade para florescer, mas em geral preferem pleno sol ou sombreamento parcial.

O sistema foi planejado para permitir as colheitas de flores e folhagens de corte desde o primeiro ano, utilizando as espécies de *H. pisetorum*, de acordo com a característica de cada espécie, sendo possível ao agricultor a comercialização já no primeiro ano.

As atividades foram iniciadas em um telado, sob sombrite de 50% e foram multiplicadas helicônias, alpínias e musaceas que crescem bem em pleno sol, porém a qualidade das suas flores e folhagens são melhoradas em um sistema semi-sombreado, entendendo-se assim, a importância dos sombreiros formados pelas árvores.

Importante ressaltar que nos 4 anos de instalação do sistema agroflorestal foram realizadas análises de solo para o acompanhamento ao desenvolvimento das espécies cultivadas, observando-se também o incremento de matéria orgânica (Figuras 1,2,3 e 4).



Figura 1. 2016: ano de implantação do Sistema Agroflorestal



Figura 2. 2017: 1 ano de implantação do Sistema Agroflorestal



Figura 3. 2018: 2 anos de implantação do Sistema Florestal



Figura 4. 2019: 3 anos de implantação do Sistema Florestal

No desenho desse sistema biodiverso a distribuição inicial das árvores (espécies madeiras com características ornamentais), de diferentes portes ou extratos levou em consideração o tamanho final dessas plantas e suas interações com o cultivo das plantas ornamentais tropicais. Portanto, sendo considerado o espaço horizontal e o vertical. Vale ressaltar que com o desenvolvimento das plantas ornamentais e florestais haverá necessidade de manejo do sistema, visando o pleno desenvolvimento das